

**LEIA AINDA
NESTA EDIÇÃO**Novo laboratório
para Psicologia da
Educação

*

Professores do RN
são perseguidos**SEM TERRA**

MST lança campanha contra perseguições políticas

O Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST) iniciou uma campanha denunciando as perseguições políticas empreendidas contra seus militantes na região do Pontal do Paranapanema, em São Paulo.

As perseguições no Pontal vêm se intensificando nos últimos dias, e a violência contra os trabalhadores rurais assentados na região se tornou uma rotina. Segundo informações dos líderes locais do MST, a Polícia Militar está cercando acampamentos e assentamentos, entrando nos barracos e casas sem autorização judicial e criando um clima de terror entre as famílias.

Treze trabalhadores rurais foram indiciados pela Justiça do Estado, sendo que seis já estão presos sob as mais variadas alegações, inclusive a de que estariam impedindo a correta implantação da reforma agrária na região. O Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo negou, na quinta-feira, 6/6, o pedido de *habeas corpus*

impetrado pelo MST. Os advogados do movimento recorreram ao Supremo Tribunal de Justiça, em Brasília, onde o pedido de liminar, que garantiria aos indiciados a espera do julgamento em liberdade, também foi negado. Agora, os trabalhadores aguardam o julgamento do mérito da questão, que pode demorar até um mês.

O MST está pedindo a todas as entidades que se manifestem, enviando mensagens ao governador do Estado, Geraldo Alckmin, pedindo o fim das perseguições políticas contra seus militantes e empenho dos órgãos governamentais no as-

sentamento das famílias de trabalhadores sem-terra. O fax do Palácio do Governo é 3745-3301. As mensagens também podem ser enviadas para o endereço eletrônico saopaulo@sp.gov.br.

Apoio

A APROPUC e a AFAPUC estão hipotecando sua solidariedade ao MST, contra as perseguições da polícia do governador Geraldo Alckmin.

Na próxima semana, as associações deverão publicar uma moção de apoio aos trabalhadores sem terra da região do Pontal do Paranapanema.

Mulheres fazem vigília pelo fim da repressão

Cerca de 100 mulheres e crianças iniciaram na semana passada uma vigília na cidade de Teodoro Sampaio, no Pontal do Paranapanema, em resposta às perseguições que ocorrem no local.

A vigília começou com um ato público em frente ao fórum

da cidade. Em seguida, as mulheres armaram acampamentos nas proximidades do local. Segundo elas, a manifestação deverá durar até o dia em que a Justiça conceda *habeas corpus* aos trabalhadores que estão sendo ameaçados.

O jogo safado da grande imprensa

Qualquer cidadão medianamente informado sabe que o investimento em educação é fundamental para melhorar as condições gerais do País, no domínio do conhecimento e da tecnologia, na democratização dos direitos e das oportunidades e especialmente na formulação da soberania nacional.

Qualquer cidadão medianamente informado sabe que essa opção depende muito mais de vontade política do que de qualquer outra coisa, e que a resistência à educação tem sido uma norma das elites econômicas e das oligarquias mais atrasadas do País.

Qualquer cidadão medianamente informado sabe que a única maneira de fazer da educação um instrumento de transformação social é garantir escola pública e gratuita para todos, inclusive para eliminar o *apartheid* criado pela concentração capitalista, pelas desigualdades e pelo domínio da escola privada para os ricos e privilegiados.

Por isso mesmo só pode ser considerado um jogo safado da imprensa brasileira o tratamento dado para o ensino público e o ensino privado. Tem sido constante a publicação de matérias jornalísticas no sentido de desmoralizar a escola pública, mas sem revelar as políticas governamentais de sucateamento deliberado dessas instituições.

Do outro lado, também tem sido constante a publicação de matérias que tratam de mitificar a escola privada, como se ela tivesse sempre a melhor qualidade, o melhor corpo docente, os maiores salários, nenhum problema de infraestrutura física e nenhum problema de ordem organizacional e pedagógica.

Está mais do que claro que a grande imprensa comercial brasileira não está interessada em defender o investimento em educação, a escola pública e gratuita para todos os níveis e os projetos pedagógicos que contribuam realmente para a formação da cidadania e a transformação social, política e cultural do País.

O jogo atual da imprensa é fazer o mesmo que foi feito com relação ao papel do Estado brasileiro, com as telecomunicações, com a energia, com o sistema ferroviário, com o sistema de saúde: mostrar que o serviço público não funciona e formar opinião para que tudo seja entregue para o setor privado.

Esse é também o modelo defendido pelo atual governo e pelos professores Fernando Henrique Cardoso e Paulo Renato de Souza. Cada vez mais distante do interesse popular e das necessidades do País.

Hamilton Octavio de Souza,
Diretor da Apropuc.

EVENTO

Festa Junina acontece neste sábado

A Festa Junina da PUC será realizada neste sábado, 15/6, das 12 às 22h, na quadra e na Prainha (câmpus Monte Alegre). O evento está sendo organizado pela AFAPUC e pelos centros acadêmicos Benevides Paixão, Cacs, Cass, Leão XIII, CAE, Cari, Leão XIII e de Psicologia, além dos alunos da 3.ª Idade.

Durante todo o dia, barracas oferecerão comidas e bebidas típicas e cerveja. A festa terá quadrilha, uma banda de forró, um conjunto de violeiros e o grupo Cachueira!, de alunos da universidade.

de. A presença de um conjunto de maracatu ainda depende de confirmação.

A realização do evento estava ameaçada pela proibição das festas no câmpus, vigente desde 97 e amplamente reafirmada pela Reitoria no mês passado.

A comissão organizadora enviou um ofício à Vice-Reitoria Comunitária sobre a festa no dia 14/5. A Vracom respondeu convocando uma reunião para 21 dias depois, na terça-feira da semana passada. Porém, a resposta afirmativa só veio dois dias mais tarde.

APROPUC

Filme e debate marcam retomada da Comissão Cultural

Nesta quarta-feira, 12/6, às 18h30, na sala 330 do Prédio Novo, a Comissão Cultural da APROPUC apresentará o filme *Nós que aqui estamos por nós esperamos*, de Marcelo Marsagão. Logo após a exibição, o professor do Centro de Educação Alex Moreira de Carvalho promoverá um debate sobre o conteúdo do filme, relacionando o conhecimento histórico e a prática dos professores

de Ciências Humanas no século 20.

O evento faz parte da retomada de atividades da Comissão Cultural da APROPUC, cujo objetivo é congrega os professores da universidade que tenham algum tipo de produção cultural, para que ela circule na universidade. Na oportunidade, os componentes da Comissão Cultural recolherão sugestões para novos eventos.

PUCviva

PUCviva é uma publicação da Associação dos Professores da PUC-SP e da Associação dos Funcionários da PUC-SP. **Coordenação:** Valdir Mengardo. **Edição:**

Aldo Escobar. **Reportagem:** Leandro Diversa. **Edição de arte e editoração eletrônica:** Valdir Mengardo e Ana Lúcia Guimarães. **Colaboraram nesta edição:** Marta Bispo da Cruz, Priscilla Cornalbas, Luiz Carlos de Campos, Erson Martins de Oliveira, Hamilton Octavio de Souza, Anselmo Antonio da Silva, Maria Helena Borges. **Telefones da Apropuc:** 3670-8209 e 3872-2685. **Correio Eletrônico:** apropuc@sanef.com.br. **Telefone da Afapuc:** 3670-8208. **Endereço do PUCviva:** Rua Cardoso de Almeida, 990 - Sala CA 02 - Corredor da Cardoso - São Paulo - SP. Fone: 3670-8004. **Correio Eletrônico:** pucviva.jornal@terra.com.br - **PUCviva na Internet:** www.apropucsp.org.br.

Homenagem a João Amazonas

Base do Partido Comunista do Brasil na PUC-SP

Muito já se falou sobre João Amazonas. Muito ainda se falará deste pequeno grande homem, que foi um importante protagonista da história de nosso país e de nosso povo ao longo deste século. Nascido no dia primeiro de janeiro de 1912, em Belém do Pará, João Amazonas de Souza Pedroso foi filho de família modesta. Desde muito cedo se rebelou contra as péssimas condições de vida e de trabalho a que vivia submetida a classe operária de sua cidade. E não parou mais de lutar.

Foi ao mesmo tempo um homem prático e um teórico, preocupado com as grandes questões da luta pelo socialismo. Morto aos 90 anos, vítima de pneumonia, foi saudado por companheiros e adversários como um lutador persistente e obstinado na defesa de seus ideais e de seu Partido.

Amazonas foi sempre um opositor radical da ditadura militar, e por isso mesmo foi odiado por ela. Nas selvas do Araguaia, procurando organizar a resistência armada, nos palanques da campanha das diretas ou nas articulações que levaram à escolha de um candidato único das oposições, para derrotar o candidato da ditadura no Colégio Eleitoral, lá estava o velho combatente comunista. Quando a emenda das Diretas Já foi derrotada no Congresso dominado por parlamentares ligados à ditadura, Amazonas foi a Minas Gerais conversar com o governador Tancredo Neves, para convencê-lo a enfrentar Paulo Maluf no Colégio Eleitoral.

Amazonas foi um ardoroso defensor da unidade das forças progressistas e um dos artífices da Frente Brasil Popular em 1989. Compreendeu que, com a derrota de Lula e a vitória de Collor, a luta contra o neoliberalismo adquiriu centralidade na tática e na estratégia das forças democráticas, populares e revolucionárias. O PCdoB, com Amazonas à frente, defendeu a palavra-de-ordem *Fora Collor!*, que empolgou a juventude brasileira e levou ao impedimento do presidente da República.

Mas a derrota de Collor não repre-

sentou a derrota definitiva do neoliberalismo em nosso país. Com a vitória de FHC, o projeto recobrou o seu fôlego. Amazonas defendeu então a formação de uma ampla frente oposicionista, que tivesse como núcleo as forças de esquerda. Uma frente que se constituísse através de um programa nacional e democrático que apontasse para a superação do neoliberalismo e se sustentasse num amplo movimento de massas.

João Amazonas conduziu o Partido Comunista do Brasil em meio ao mar turbulento das lutas ideológicas, contra adversários bem mais fortes, que pareciam invencíveis. O seu pequeno PCdoB venceu essas lutas, expandiu-se e consolidou-se. O Partido, dirigido por ele, enfrentou a ditadura militar, enfrentou a crise das experiências socialistas, e enfrentou com coragem e firmeza os dez anos de ofensiva neoliberal no Brasil. O PCdoB se desenvolveu e se constituiu numa força respeitada no cenário político nacional e dentro do movimento comunista internacional.

O legado de Amazonas é a luta pela democracia, pela soberania nacional e a defesa do proletariado e do socialismo. Ele foi o ideólogo e o construtor do Partido Comunista do Brasil. Sempre defendeu a unidade do povo e das correntes democráticas e populares. Como afirmou no discurso com que se despediu do cargo de presidente do Partido, pronunciado na tribuna do 10.º Congresso do PCdoB, nunca se aposentou. "Não peço aposentadoria. Continuarei lutando no nosso glorioso e heróico PCdoB". Ele cumpriu essa promessa.

Pedi para ser cremado e para que suas cinzas fossem espalhadas na região da guerrilha, como uma forma de estar com os companheiros que lá tombaram.

Conheça mais da história deste grande brasileiro que marcou a história de nosso país. Visite o site www.vermelho.org.br.



Os artigos publicados nesta seção são de responsabilidade exclusiva de seus autores. Espaço disponível: máximo de 30 linhas, ou 2300 caracteres em fonte 12.

São Domingos avalia número de possíveis bolsistas

Conforme deliberação do Acordo Interno dos professores, o Colégio São Domingos enviou à Reitoria um pedido de informações sobre os possíveis bolsistas a serem atendidos pela instituição.

Dessa maneira, a APROPUC está realizando um levantamento para avaliar o número de professores que já possuem filhos no São Domingos e não são beneficiados com bolsas, e daqueles professores que têm filhos em idade escolar e querem colocá-los no São Domingos.

Para tanto, os professores deverão comparecer à sede da APROPUC, sala P-70 do Prédio Velho, informando o nome de seus filhos que poderão inscrever-se no Colégio.

CONSELHOS

Comissão Eleitoral dos funcionários inicia trabalhos

A Comissão Eleitoral dos funcionários, encarregada de promover o processo para a eleição dos representantes administrativos nos conselhos superiores, indicará nesta semana as datas para a eleição que deverá, ainda neste mês, renovar a representação administrativa no Consun, no CAF e no Cecom.

A presidente da Comissão, Kátia Inês Freitas, informou também que estão sendo constituídas as subcomissões eleitorais em todos os câmpus para dar continuidade ao processo.

Professores do Rio Grande do Norte sofrem punição política

Os professores João Maria Fernandes da Silva e Francinilda Nogueira, da cidade de Ceará-Mirim (RN) estão sofrendo um processo de demissão, iniciado pela prefeita Ednólia Melo (PSDB).

O ataque da prefeita deve-se às posições dos professores em defesa da escola pública e em oposição à reforma privatista que hoje se impõe à educação.

Sob a alegação de que a escola Professor Ezequiel de Souza não tinha alunos suficientes para funcionar, a prefeita transferiu os profes-

sores para outras cidades e fechou o estabelecimento de ensino. O remanejamento foi feito de maneira irregular, não obedecendo o próprio Estatuto do Magistério. Por isso, os professores recusaram-se a entrar em sala de aula nas cidades que lhes foram designadas.

Isso acarretou a abertura de um processo de demissão contra João e Francinilda, sob a alegação de abandono de cargo.

A resistência contra o fechamento da escola rural, que serve filhos de camponeses (incluindo sem-terras da região) é parte da defesa do

direito à educação. Nesse sentido, a Regional de Ceará-Mirim do Sindicato de Professores e o movimento de defesa da escola rural fazem um chamado a todos os sindicatos, movimentos populares e correntes políticas a defender os professores e rechaçar as perseguições. Contribuições para a campanha financeira e moções de apoio devem ser endereçadas ao Sindicato dos Trabalhadores em Educação, regional de Ceará-Mirim - Rua Mussolino China, s/n.^o - centro - CEP 59570-000, Ceará-Mirim (RN).

Agenda

10/6 a 17/6/2002

CINEMAM PUC

Começa nesta terça-feira, 11/6, no Auditório Banespa, a mostra conjunta com o MAM do diretor Stanley Kubrick. Às 12h, será exibido *Glória feita de sangue* e, às 17h, é a vez de *Spartacus*.

NATUREZA E EXISTÊNCIA

O Centro Simão Mathias e o pós em História da Ciência promovem nesta semana mais uma edição dos Seminários do Meio-dia, desta vez com o tema Os Conceitos de "Natureza" e de Luta "pela Existência". A organização é das professoras Anna Carolina K. P. Regner e Ana Maria Alfonso-Goldfarb. Terça-feira, 11/6, às 12h30, na rua Caio Prado, 102 - sala 35. Informações: 3256-1622, ramal 211.

COR E JUSTIÇA SOCIAL

O seminário Cor e Justiça Social, promovido pelo Grupo de Estudos Metodológicos de Pesquisa Aplicada (Gempa) e pelo Laboratório de Economia Social (LES), acontece na terça-feira, 11/6, às 17h30, na sala 4A-08 - 4.º andar do Prédio Novo. Informações: 3670-8400, ramal 207.

SIMPÓSIO SOBRE EDUCAÇÃO

O 1.º Simpósio Nacional de Pós-Graduação em Educação acontece nesta quarta-feira, 12/6, às 14h, no auditório 239 - 2.º andar do Prédio Novo. A organização é dos professores Antonio Chizzotti e Ivani Fazenda, com promoção do pós em Educação: Currículo. Informações: 3670-8400, ramal 225.

30 ANOS DE PSICOLOGIA SOCIAL

Uma comemoração do aniversário de 30 anos do pós em Psicologia Social, acontece nesta quarta-feira, 12/6, às 14h. Serão montados painéis sobre as pesquisas do programa, e haverá também o lançamento de um catálogo comemorativo e uma homenagem às professoras Aniela Ginsberg e Silvia Lane. Local: Auditório Banespa - térreo do Prédio Novo. Informações: 3670-8400, ramal 226.

ESPAÇO HEURÍSTICO

O pós em Psicologia Clínica e o Cen-

tro de Estudos da Teoria dos Campos promove a palestra Entre as Correntes Psicanalíticas: O Espaço Heurístico, organizada pelos professores Fábio Hermann e Denise Gimenez Ramos. Sábado, 15/6, às 14h30, no auditório 239 - 2.º andar do Prédio Novo. Informações: 3670-8400, ramal 203.

CÉREBRO E CORAÇÃO

A professora de ioga da Academia da PUC, Martha Ricoy Leite, apresenta palestra Cérebro e Coração, na próxima segunda-feira, 17/6, às 12h, na sala 115 - 1.º andar do Prédio Novo. A palestrante falará sobre como neutralizar o estresse e indicará cuidados alimentares para manter a saúde.

RETIFICANDO

O Programa de Educação Continuada (PEC), cujo relatório executivo foi aprovado na última sessão do Consun, equivale ao curso de Pedagogia, possuindo carga horária superior, apesar de ser ministrado em 18 meses. Informamos também que a foto publicada na matéria sobre o Boletim da Clínica Psicológica, em nossa edição número 396, é de Wilma Natividade Roza de Lima.

Psicologia da Educação inaugura novo laboratório

A inauguração do LabPed, novo laboratório do pós em Psicologia da Educação, acontece nesta terça-feira, junto com o lançamento de cinco livros e da 12.^a edição da revista do programa, ambos desenvolvidos por seus professores.

Segundo a professora Clarilza Prado Sousa, coordenadora do programa, o LabPed tem como objetivo o apoio aos diversos grupos de pesquisa e projetos do pós. Nele, alunos e professores podem trabalhar juntos, com *softwares* que possibilitam a análise de dados específicos da área. "Não é apenas um laboratório de informática. Aqui, a informática é usada a serviço da pesquisa", diz a professora. Clarilza também conta que a inauguração abre caminho para um intercâmbio com professores de laboratórios de outros países.

Lançamentos

O 12.^o número da revista semestral do programa será lançado na terça-feira. Nesta edição, cada uma das seções traz uma aborda-

gem psicológica diferente sobre a sala de aula.

No livro *Psicologia & Educação - revendo contribuições*, organizado pela professora Vera Maria Placco, cada um dos seis autores apresenta um ponto de vista sobre as contribuições da Psicologia à Educação nos últimos 30 anos.

A capacidade dos professores de resistir a situações contínuas geradoras de tensão é abordada criticamente no livro *Resiliência e Educação*, trabalhado em conjunto com professores da universidade de Aveiro, em Portugal. Em *A relação família/escola*, a professora Heloisa Szymanski analisa a influência da relação entre esses dois elementos na formação do indivíduo.

Em *O processo de pesquisa: iniciação*, as professoras Melânia Moroz



A professora Clarilza Prado Sousa, coordenadora do programa

RENATO STOCKLER

e Mônica Gianfaldoni tratam dos elementos básicos para o desenvolvimento de estudos na área. Também será lançado *A construção da pesquisa em Educação no Brasil*, da professora Bernardete Angelina Gatti.

O coquetel de inauguração do laboratório e o lançamento das publicações acontece nesta terça, 11/6, na sala 4E-15, no Prédio Novo.

PERDA

Falecem dois professores da PUC

Dois professores que lecionavam há 32 anos na PUC faleceram recentemente.

A professora Camilla Augusta Dixo Lieff, do Departamento de Inglês (Faculdade de Comunicação e Filosofia) tinha apenas 61 anos de idade. Ela se formou em Línguas Anglo-Germânicas em 1963, e concluiu mestrado em Linguagem Aplicada ao Ensino

de Línguas em 1977, ambos na PUC.

Camilla coordenava o Centro de Estudos para a Aprendizagem de Línguas (Ceal) desde 1994. O Ceal serve como apoio aos alunos de Letras e dos cursos de extensão da Cogea no aprendizado das línguas. O centro é aberto à comunidade e também possui materiais como fitas de áudio e vídeo e livros

para consultas e empréstimos.

O professor Maximo Lambertto Stephano tinha 74 anos, e integrava o Departamento de Psicodinâmica da Faculdade de Psicologia, além de fazer atendimento na clínica psicológica Ana Maria Poppovic. Ele era formado em Medicina e Psicologia, pela UFRJ e pela PUC, respectivamente.

Rola na rampa

Estudantes indignados com restaurante

Por uma decisão tomada no Conselho dos Centros Acadêmicos (CCA), os Estudantes colocaram um painel em frente ao Restaurante Universitário, há duas semanas, com o título "Veja onde você está entrando". O painel traz as diversas fotos publicadas pela Co-

missão de Alimentação, apontando irregularidades na cozinha e no armazém do estabelecimento, além de duas capas do *PUCviva* sobre o assunto. Em resposta, o restaurante também montou seu painel, com fotos que mostram tudo limpo e organizado.

Alunos da USP ainda em greve

Os 13 mil alunos da Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas da USP decidiram continuar sua greve, iniciada há 40 dias, e que tem como reivindicação principal a contratação de novos professores. Os alunos vêm denunciando o

descaso com que a Universidade pública vem sendo tratada e apontam como solução emergencial a incorporação de 200 novos professores aos quadros da FFLCH. A Reitoria aprovou a contratação de apenas 26 docentes.

Nova quadra para associados da AFAPUC

Uma quadra da DW Tennis Sports estará disponível para os associados da AFAPUC todos os domingos, das 10 às 12h. A quadra fica na Avenida Ordem e Progresso, 1155, próxima à Ponte do Limão.

Venda de agasalhos continua

Os conjuntos de calça e blusa de tassel da AFAPUC continuam à venda na sede da associação. Até o fechamento desta edição, 85 deles haviam sido vendidos. As peças estão disponíveis em vários tamanhos adultos, por R\$ 54, e também no infantil, por R\$ 40. Os conjuntos têm as cores tradicionais da entidade, branco e azul.

Plantão AFAPUC

A AFAPUC divulgou o calendário de plantões da diretoria na semana de 10 a 14/6:

Segunda-feira – das 12 às 13h, **Terça-feira** – das 14 às 15h **Sexta-feira** – das 13 às 14h

Funcionária é assaltada dentro da PUC

A funcionária da DRH Renata Aparecida Guirelli foi assaltada na rampa que dá acesso ao Prédio Novo, na quinta-feira, 6/6, às 9h30. Renata havia acabado de sacar parte de seu salário no Banespa, e foi abordada por um rapaz que, após pedir informa-

ções sobre a localização do setor de bolsas, apontou-lhe uma arma, pedindo que entregasse o dinheiro. Tanto Renata como todos os funcionários da DRH estão indignados com a falta de segurança da universidade, principalmente em dias de pagamento.

Audiência pública sobre a Alca

Uma audiência pública sobre a Área de Livre Comércio das Américas (Alca) acontece na sexta-feira, 14/6, das 9 às 18h, no salão nobre da Faculdade de Direito da USP, no Largo São Francisco. Serão discutidas as consequências jurídicas, econômicas, sociais,

no setor de serviços e na advocacia do País no caso da assinatura do acordo. Estarão presentes o presidente da OAB de São Paulo, Carlos Miguel Aidar, o deputado federal Aldo Rebelo e o embaixador Samuel Pinheiro Guimarães, entre outros especialistas.

Eleição extraordinária no Benevides e novo CA

Na semana passada, foi convocada eleição extraordinária no CA Benevides Paixão. A gestão eleita em novembro do ano passado se desagregou, e a decisão de convocar a eleição foi tomada depois de uma série de reuniões e uma assembléia entre os alunos. Recentemente, foi realiza-

do um plebiscito entre os alunos de Publicidade que, por 213 votos a quatro, manifestaram seu desejo por um CA próprio. Assim, o Benevides representa agora apenas os cursos de Jornalismo, Mídias e Artes do Corpo. Os estudantes de Publicidade devem criar seu CA no próximo semestre.